



A maior seca da Baixada

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor

Opinião



O mistério do tempo

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



Primeiro ano de um mandato de muito trabalho

DUARTE JR.
Deputado Federal



FIEMA: reflexões sobre 2023 e expectativas para 2024

Presidente Edilson Baldez destaca avanços e desafios, e expressa otimismo para o próximo ano

APÓS RÉVEILLON: dicas para desinchar depois das festas

FÉRIAS LEGISLATIVAS

Comissões Parlamentares de Recesso são nomeadas

Presidentes da Assembleia Legislativa do Maranhão e da Câmara Municipal de São Luís nomearam os parlamentares que vão assegurar as atividades até a volta dos trabalhos



GESTÃO PÚBLICA
RETROSPECTIVA 2023

Agricultura e pecuária maranhense ganharam destaque

O Maranhão estará apto a suspender a vacinação contra a febre aftosa. A novidade foi uma das principais conquistas alcançadas pelo Estado, no balanço de ações desenvolvidas pela gestão estadual, em 2023, para o setor da pecuária. Com o status de zona livre da doença sem vacinação, o Maranhão garante a possibilidade de maior abertura do mercado de importação e exportação da cadeia produtiva do gado e de seus produtos e subprodutos. De acordo com a Aged, o Maranhão atingiu 95,43% de índice de animais vacinados na primeira etapa da Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa. Os dados da segunda fase só serão contabilizados em janeiro de 2024. O status de zona livre da aftosa atrairá investimentos, circulação de renda e valorizará o rebanho maranhense, que terá a possibilidade de comercialização sem qualquer restrição com estados e até internacionalmente. A agricultura familiar maranhense ganhou evidência nacional com o Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar (Procaf), finalista na categoria Destaque Boas Práticas, do Prêmio Excelência em Competitividade 2023. A premiação nacional é promovida pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

FÉRIAS ESCOLARES Como cuidar da saúde bucal das crianças

Cercadas por refrigerantes e diversas guloseimas disponíveis, as férias escolares das crianças representam um ponto crucial para os cuidados com a saúde bucal.



APARTE

Felipe Klamt



Quem leva o Troféu Zé Maranhá 2023?

"OUTRO PATAMAR" Flamengo já tem seis das 10 maiores contratações da história do Brasil



O MISTÉRIO DO TEMPO

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



A marcação dos anos foi uma invenção do homem, porque o tempo é a eternidade: não tem princípio nem fim. O tempo do homem está na marcação repetitiva dos relógios, contando os anos, as horas, os dias, nessa rotina dos ponteiros rodando do mesmo jeito, acompanhando o Sol a nascer todos os dias, na luz aberta das manhãs, dos crepúsculos vermelhos e da beleza do pôr-do-sol. E da Terra girando em torno do seu eixo, também em torno do Sol, acompanhando seus irmãos, os planetas que também seguem seu curso. E de nosso sistema solar, também, pelas leis do criador, caminhando pelos espaços em busca de outros Universos, na teoria de que é tudo feito de incontáveis Universos.

Os versos de T. S. Eliot, que sempre cito, dizem tudo: "O tempo presente e o passado / estão ambos talvez no tempo futuro, / e o tempo futuro está contido no tempo passado." Já o Padre Vieira explicava que "se no passa-

do se vê o futuro, e no futuro se vê o passado, segue-se que no passado e no futuro se vê o presente, porque o presente é o futuro do passado, e o mesmo presente é o passado do futuro".

Ao meditar sobre a vida na contagem dos anos, a expressão que me ocorre é a de Hannah Arendt, que fala da obrigação de nossa "gratidão pelo mundo".

Então lembro meu pai, que tinha por tradição passar o Natal e a noite de Ano Novo rezando — ele dizia que era mais para agradecer o Ano Velho, que todos costumam caricaturar, do que o ano que chegava. O Ano Velho já era a graça da vida e o Ano Novo era a esperança, o nosso desejo de que fosse bom, de paz e de união. Agradecer a Deus o ano que passou e pedir a Ele que o Novo Ano traga felicidade, transformando a sua chegada numa grande festa universal de confraternização entre os homens, pedindo a paz; as duas: a paz entre os homens, os povos e as nações, as pessoas e os povos; e a paz interior, esta que é tranquilidade, a ausência de males, a minha paz, eu consigo mesmo.

Assim como o meu pai, a cada ano saúdo o Ano Novo, mas minha gratidão também se volta para o Ano Velho. Quando transpomos a marca do tempo, recordo que, nos 365 dias que acabamos de viver, nosso coração a cada dia bombeou 343 litros de sangue por hora e três milhões de litros no ano, para oxigenar os 10 trilhões de

células do nosso corpo, no milagre da vida, na harmonia dessa máquina que nos distingue dos outros animais pelo pensar. Ela alimenta o nosso sonho de sonhar, os sentimentos do amor, da fraternidade, da paixão, da solidariedade humana. Todos

que vivemos e estamos aqui na Terra podemos louvar o ano que passou e renovar esperanças sobre o que vem, porque somos vitoriosos. Na evolução, somos produtos de uma linhagem em que tudo deu certo. Jay Gould, pensando sobre isso, observou: "Nossa espécie nunca se rompeu nenhuma vez, em bilhões de momentos em que poderia acabar". E quantas espécies acabaram.

Bandeira Tribuzi, nosso poeta ainda a ser descoberto nacionalmente, como o foi Sousa Andrade, tem um poema sobre essa Máquina do Mundo, em que ele diz "que sonho raro / será mais puro e belo e mais profundo / do que esta viva máquina do mundo".

Para mim esse mistério é tão grande e tão inexplicável quando compreendemos que toda ciência é inevitável, mas ela só se completa na plenitude da fé. É a presença de Deus na obra da criação que fecha e acaba o ciclo da dúvida.

O novo Ano abre largas as portas da esperança, nesta convenção do tempo que assimilamos para definir que será melhor o amanhã e, já vendo isso acontecer, podemos, mais uma vez, desejar bons anos para todos.

Um Feliz 2024 aos nossos leitores!

A maior seca da Baixada Maranhense

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor

O Maranhão, em geral, e a Baixada Maranhense, em particular, têm experimentado uma precipitação pluviométrica sem precedentes nas últimas décadas. O volume das fortes chuvas acarreta o aumento dos níveis dos rios e lagos, provocando enchentes e inundações nas comunidades ribeirinhas. O rosário de lagos da Baixada transborda, se interliga e se converte em uma vasta extensão de água doce. Na estação chuvosa anual, a Baixada se transforma em uma imponente planície alagada, que adorna o majestoso Pantanal Maranhense. Para surpresa de ninguém, uma situação insólita se repete todo ano. Essa mesma Baixada, outrora abundante de água doce, encontra-se agonizando com o martírio da estiagem, desnudando um paradoxo sinistro, que mutila as regras da lógica e as leis da razão. A falta de água já se tornou uma

calamidade pública anual, que submete as comunidades baixadeiras às mesmas privações e ao mesmo suplício durante o período crítico do verão maranhense.

Esse quadro de penúria é uma tragédia previsível e anunciada, mas incapaz de sensibilizar as autoridades que têm o poder de minimizar tamanho sofrimento, as quais fazem ouvidos moucos para o grito de socorro ecoado da voz dos baixadeiros.

Causa assombro lembrar que entre os meses de abril e agosto de cada ano a Baixada fica envolta num verdadeiro mar de água doce. Entretanto, na época do abaixamento (entre julho e setembro), essa exuberância de água escoa para o mar e os campos da Baixada se transformam numa paisagem árida, imprópria para qualquer atividade produtiva, como consequência direta da omissão, descaso e negligência do Poder Público.

Conforme já enfatizamos repetidas vezes, as soluções para melhorar as condições de vida do povo que habita

a Baixada são baratas, simples e de fácil resolução. Só depende da vontade política dos nossos governantes.

Conforme já enfatizamos repetidas vezes, as soluções para melhorar as condições de vida do povo que habita a Baixada são baratas, simples e de fácil resolução. Só depende da vontade política dos nossos governantes.

Quem conhece de perto a realidade da Baixada tem a noção exata do quanto são singelas as intervenções necessárias para represar a abundância de água das chuvas e salvar a Baixada do drama da escassez de água anual: açudes e barragens para conter a fuga da água doce dos campos e lagos da Baixada para a Baía de São Marcos. E sobretudo a construção dos Diques da Baixada. Simples assim.

Com efeito, a retenção da água doce nos campos da Baixada representa a maior riqueza para as atividades de pesca de subsistência, pecuária, piscicultura, agricultura familiar e pequenas criações, como galinhas, patos, porcos, caprinos e ovinos

Primeiro ano de um mandato de muito trabalho



DUARTE JR.
Deputado Federal

Estamos concluindo, com muita alegria no coração e sentimento de dever cumprido, o primeiro ano do nosso mandato na Câmara Federal. Uma experiência fascinante e desafiadora que o povo do Maranhão me concedeu. O ano de 2023 no Congresso Nacional foi marcado por uma agenda pujante de debates, diálogos com os mais diferentes segmentos da sociedade, aprendizados e, principalmente, muito trabalho pela população do meu estado.

Chegamos ao final do ano com a certeza de que, no Congresso Nacional, fizemos valer a pena o voto dos mais de 111 mil maranhenses que confiaram no nosso projeto de usar a boa política para levar benefícios concretos para o povo. Neste primeiro ano do nosso mandato conseguimos pautar vários projetos e debates em torno de causas prioritárias como acesso à saúde, educação, defesa do consumidor, pessoas com deficiência e defesa dos animais.

Nesses 11 meses, desde que assumimos em fevereiro, mostramos ao Brasil um mandato inovador e moderno, que deu passos importantes como a criação do Gabinete Compartilhado, formado por um senador e seis deputados, onde parlamentares de diferentes estados e partidos, que compartilham de valores comuns, se reúnem para criar um espaço qualificado, com o apoio de equipe multidisciplinar, trabalhando em prol de uma política feita a partir de dados e evidências.

Na esteira da modernidade, lançamos, pela primeira vez na história política do Maranhão, um Edital Especial de Emendas Parlamentares para destinar recursos federais com transparência e participação popular. Essa inovadora iniciativa vai contemplar áreas da educação, inclusão, saúde, causa animal e combate à corrupção.

Logo nos primeiros dias no Congresso Nacional, tive a honra de ser eleito vice-presidente do PSB na Câmara e apresentei o Projeto de Lei 012/23 para implementar, em nível federal, protocolo de segurança que coíbe e previne práticas de abuso e violência sexual contra mulheres em bares, boates, clubes noturnos, casas de eventos, restaurantes e hotéis. Ainda no primeiro mês de mandato, apresentamos também o Projeto de Lei nº 664/23 que prevê a obrigatoriedade de intérprete de Libras nas exposições de eventos públicos ou privados artísticos, culturais e sociais; e o 495/23, que permite ao consumidor, identificando o produto fora da validade, exigir outro em perfeitas condições e de graça.

Atuamos ativamente no nosso compromisso de vida de levar mais inclusão social e igualdade de oportunidades para todos, e conquistamos resultados significativos para o primeiro ano de mandato. A exemplo do decreto federal, do qual participamos da elaboração, que garante a ampliação do acesso à saúde e o diagnóstico precoce de pessoas com deficiência pelo SUS. Também conseguimos dobrar o valor do Bolsa Família aos PCDs, vitória do nosso mandato que me orgulho a cada reconhecimento que recebo por onde ando.

Nossa luta pelos direitos das pessoas com deficiência foram amplamente reconhecidas e nos levou a alçar voos internacionais para defender a inclusão e a igualdade para todos. Com muita honra fui convidado e tive a oportunidade de palestrar na Conferência da ONU em Nova York, nos Estados Unidos, em celebração ao Dia Internacional da Visibilidade da Síndrome de Down. E participei, no Ministério das Relações Exteriores, em Madrid, de diálogo com jovens parlamentares de outros países sobre democracia, eficiência do serviço público e inclusão. Sempre me dedicando ao máximo para trazer experiências exitosas para São Luís e todo o Brasil.

Na área da educação, em apenas três meses como deputado federal conseguimos garantir R\$ 6 milhões para o Maranhão, destinados a instituições como IFMA, UFMA e UEMA, além da educação inclusiva. Entregamos 12.500 vales-livro que beneficiaram milhares de ludovicenses. E finalizamos o ano com a aprovação da urgência do Projeto de Lei nº 2374/23, que beneficia escolas comunitárias com repasses diretos e recursos para merendas, sonho antigo de responsáveis, diretores e professores que doam a vida por essas instituições que têm papel fundamental na educação municipal.

Ainda na primeira metade do ano, com muita honra, fui indicado como relator do PL sobre a Nova Lei dos Planos de Saúde. Dialogamos, por todo o Brasil, com essa pauta para garantir uma adequada assistência à saúde para todos os consumidores.

Ainda na área da saúde, usamos recursos das nossas emendas parlamentares para realizar dezenas de mutirões oftalmológicos em São Luís. Com o apoio do governador Carlos Brandão, garantimos consultas, exames, cirurgias e entregas de óculos totalmente gratuitos para mais de 10 mil ludovicenses. Vamos continuar com essa parceria com o Governo do Estado para que ano que vem possamos atender ainda mais pessoas, e ajudar a zerar a triste realidade da fila da saúde na nossa capital. Além disso, destinamos R\$ 32 milhões em emendas federais para a continuação desses projetos e também para a Prefeitura de São Luís, Hospital Aldenora Bello, APAE e consultas odontológicas.

A causa animal, da qual fui eleito presidente da Frente Parlamentar, também foi contemplada em nosso primeiro ano de mandato. Além do Mais Saúde Animal, também em parceria com o Governo do Estado, onde atendemos mais de 6 mil pets em vários bairros de São Luís, apresentamos importantes projetos como o 3581/2023, que trata do embarque de animais domésticos em aviões, ônibus e embarcações; e o 2143/2023, que visa instituir o Programa Nacional de Controle Populacional de Animais Domésticos, utilizando microchips subcutâneos em todo o Brasil.

Nesse ano de 2023 assistimos e apoiamos de perto os esforços do presidente Lula para reconstruir e unir o Brasil. Com pautas importantes, como a ampliação do Bolsa Família, a volta do Minha Casa, Minha Vida, o lançamento do novo Viver Sem Limite, vimos e ajudamos a colocar o Brasil de volta no trilho do desenvolvimento. Combatemos o bom combate em CPMS, Comissões e convocações que ocorreram na Câmara Federal, sempre do lado certo da história, em defesa da democracia.

Como reconhecimento ao nosso árduo trabalho em 2023, fomos eleitos, pelo Prêmio Congresso em Foco, o melhor deputado federal do Maranhão e um dos melhores do Nordeste. E estamos entre os 9 únicos parlamentares, entre 513, que receberam 5 estrelas, a nota máxima em transparência.

Agradeço a DEUS pela oportunidade que o povo do Maranhão me proporcionou. Garanto que, em 2024, continuarei me dedicando ao máximo, com muito trabalho e resultados efetivos para honrar a confiança e esperança de todos!

Feliz ano novo, com muita saúde e oportunidades para todos!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com

PAUSA NAS ATIVIDADES

Comissões Parlamentares de Recesso são nomeadas

Presidentes da Assembleia Legislativa do Maranhão e da Câmara Municipal de São Luís nomearam os parlamentares que vão assegurar as atividades até a volta dos trabalhos

SAMARTONY MARTINS

Em decisões coordenadas, a Assembleia Legislativa do estado do Maranhão (Alema) e a Câmara Municipal de Vereadores de São Luís anunciaram a composição de suas respectivas Comissões Parlamentares de Recesso.

A presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, deputada Iracema Vale (PSB), nomeou os membros que comporão a Comissão Parlamentar de Recesso. A medida, prevista no Art. 37 do Regimento Interno, visa garantir o funcionamento e a resolução de questões inadiáveis durante o período de recesso parlamentar.

A comissão será composta pelos deputados estaduais Solange Almeida (PL), Wellington do Curso (PSD), Davi Brandão (PSB), Neto Evangelista (União) e Rafael (PSB). Cabe a esses parlamentares a responsabilidade de conduzir os trabalhos da Assembleia

Legislativa até a retomada das atividades legislativas, agendada para o dia 2 de fevereiro de 2024.

Entre as atribuições da Comissão de Recesso Parlamentar, destaca-se a resolução de questões inadiáveis que possam surgir durante o período de recesso. Além disso, os membros terão a incumbência de apreciar e votar pedidos de licença que derem entrada durante esse intervalo, garantindo a continuidade do funcionamento da Casa Legislativa.

As responsabilidades da comissão incluem ainda a observância do que dispõem os incisos I e II do parágrafo 2º, do art. 32 da Constituição do Estado do Maranhão. Com isso, a Comissão Parlamentar de Recesso atuará de forma a assegurar o cumprimento das normativas legais e a manutenção da eficiência nos serviços legislativos durante o período de recesso.

Simultaneamente, o presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Luís, Paulo Victor (PSDB) anunciou a formação de sua própria Comis-

são de Recesso, composta por vereadores destacados para atuarem no período de pausa legislativa. A iniciativa visa manter a eficiência nos serviços legislativos, assegurando a resolução de demandas urgentes e a continuidade das responsabilidades parlamentares. No Legislativo Municipal respondem pelas demandas os vereadores: Álvaro Pires (PSDB), Concita Pinto (PCdoB), Edson Gaguinho (União Brasil), Raimundo Penha (PDT) e Beto Castro (PMB). O vereador Antônio Garcez (PMN) ficou como suplente.

Essa estratégia adotada por ambas as Casas reflete o comprometimento com a prestação de serviços à comunidade, ressaltando a importância de se manterem ativas mesmo durante o recesso. A formação das Comissões destaca-se como uma medida estratégica para garantir que a representação legislativa esteja pronta para atender às necessidades da população, mesmo nos períodos em que as atividades ordinárias são interrompidas.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Quem leva o Troféu Zé Maranhã 2023?



Nem precisa fazer consultas aos especialistas acadêmicos, basta ler as notícias na legítima imprensa, sempre multiplicada pelos divulgadores alternativos e rodas da futrica política para entender quem levou o Troféu do Zé Maranhã 2023:

Carlos Brandão (PSB) conseguindo alcançar o papel de principal líder político em menos de um ano de mandato como governador do Maranhão;

José Sarney (MDB) mesmo sem mandato, continua sendo o autor da principal cartilha de como mandar nos poderes e na população do Maranhão;

Flávio Dino (PSB) mantendo as suas planejadas estratégias para chegar ao degrau de pré-candidato à presidência do Brasil em 2030;

Iracema Vale (PSB) pela capacidade em equilibrar o comando parlamentar na harmonia com inteligência e, principalmente, paciência milimétrica;

Felipe Camarão (PT) obediente, resiliente e silencioso quando necessário, esperando a hora de brigar pelo direito de assumir o governo no lugar do Brandão (PSB) em 2026;

Eduardo Braide (PSD) incomodando no seu estilo executivo de administrar e nas relações políticas com o legislativo da capital e no grupo Dino. Judiciário agradece;

Chico Carvalho (Solidariedade) imune aos escândalos da Câmara de São Luís, fazendo a alquimia nas relações entre os poderes com o notável saber ouvir e só falar quando necessário;

Ivo Rezende (PSB) conseguiu agregar os 217 prefeitos e tornar-se, no primeiro ano de gestão na Famem, a referência municipalista nos Leões, Palácio do Planalto, Congresso Nacional e CNM;

André Fufuca (PP) chegou no ministério dos Esportes ainda procurando mostrar sua capacidade de trabalho e vivendo o sonho de chegar ao Senado em 2026;

Juscelino Filho (União Brasil) está como ministro das Comunicações entendendo a importância em saber comunicar e sorrir para as pessoas;

Weverton Rocha (PDT) ainda deglutindo a eleição de 2022 enquanto prepara todas as ferramentas para uma oposição trituradora ao Brandão;

Eliziane Gama (PSD) deixando seu nome marcado no Senado, mas esquecendo do povão que elege;

Paula Lobato (PSB) esperando tomar posse para mostrar como será a senadora Ana Paula Lobato em novo partido;

Rubens Jr. (PT) ampliando a referência da competência política, partidária e acadêmica nos olhos do Lula e da imprensa nacional, sem deixar de estar abraçado ao povo na capital e interior do Maranhão;

Othelino Neto (PCdoB) tornando-se o principal representante, com poder, de Flávio Dino, no Maranhão. Deputado estadual experiente, esposa senadora, e, quem sabe, irmã vice-prefeita de São Luís;

Rubens Pereira (Rubão) nato negociador na permanente equação das gulas pelo poder e como geógrafo eleitoral que amplia diariamente a liderança do governador Brandão (PSB);

Carlos Madeira (PSDB) figura única nos discursos que sabe como equilibrar a legalidade no D.O. estadual, dos poucos conselheiros que o Brandão escuta suas leituras partidárias.

VAMOS VER QUEM FAZ E ACONTECE EM 2024!

EXPECTATIVAS PARA 2024

Edilson Baldez expressa otimismo para o próximo ano



BALDEZ MENCIONOU ESTÍMULOS PARA DIMINUIR AS DESIGUALDADES DO NORTE E NORDESTE EM RELAÇÃO AO SUL E AO SUDESTE

O presidente da FIEMA, Edilson Baldez, fez uma reflexão sobre o ano de 2023 e compartilhou suas expectativas para 2024. Ele expressou gratidão a todos os empresários, colaboradores do Sistema FIEMA, parceiros e todos que contribuíram para os avanços alcançados no ano que se despede.

“Apesar dos desafios e dificuldades enfrentados, o resultado foi positivo”, disse Baldez. “Houve avanços significativos na área da educação e da tecnologia, com a Indústria 4.0 se consolidando cada vez mais, levando a uma grande transformação no sistema”.

Baldez reconheceu as dificuldades inerentes ao processo, incluindo a re-

forma tributária que foi aprovada, mas que ainda gera discussões e dúvidas, pois será implantada ao longo do tempo. Ele também mencionou a retração no mercado financeiro e a tendência de desaparecimento dos incentivos para regiões como o Norte e o Nordeste, que precisam de estímulos para continuar se desenvolvendo e diminuir as desigualdades em relação ao Sul e ao Sudeste.

Olhando para o futuro, o presidente Baldez expressou seu permanente compromisso com a missão do Sistema FIEMA. Ele enfatizou a importância de continuar a inovar e adaptar-se às mudanças do mercado. “Em 2024, continuaremos a nos esforçar para

superar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem”, disse Baldez. “Com a cooperação e o esforço conjunto de todos, estou confiante de que podemos alcançar nossos objetivos e continuar a contribuir para o desenvolvimento da nossa região.”

O presidente da FIEMA ainda reiterou seu agradecimento a todos que contribuíram para os sucessos de 2023 e expressou seu otimismo para o ano que vem. “Juntos, podemos fazer de 2024 um ano de realizações ainda maiores. Desejo um ano de glória para todos. Parabéns a todos os que se empenharam para o desenvolvimento do Maranhão! Feliz 2024!”, concluiu Baldez.